



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	As mulheres, a lã e o Pampa: práticas e criatividade no fazer de um território
<b>Autor</b>	LARISSA JACOBSEN DA ROCHA
<b>Orientador</b>	FLAVIA CHARAO MARQUES

## AS MULHERES, A LÃ E O PAMPA: PRÁTICAS E CRIATIVIDADES NO FAZER DE UM TERRITÓRIO.

Autora: Larissa Jacobsen da Rocha

Orientadora: Prof. <sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Flávia Charão Marques

Coorientação: Luna Dalla Rosa Carvalho, Mestre Antropologia Social

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Ao identificarmos cooperativas organizadas por mulheres rurais que estão trabalhando com produtos da sociobiodiversidade, destaca-se a participação de mulheres em empreendimentos cooperativos voltados ao artesanato em lã, o que evidencia a importância desta atividade na busca por geração de renda e melhoria na qualidade de vida de quem historicamente é protagonista na realização e domínio deste saber-fazer. Assim, este trabalho busca compreender quais experiências, práticas e criatividade relacionam o artesanato em lã com a geração de renda e a ampliação de espaços de vida de mulheres pecuaristas e artesãs na região do Alto Camaquã, Rio Grande do Sul e, desde uma perspectiva de gênero e de uma abordagem territorial, como estão ocorrendo e quais são os desafios nos processos de organização coletiva dessas mulheres. Para condução da pesquisa a metodologia adotada baseia-se em estudo de caso com foco na organização cooperativa de mulheres, combinação de métodos qualitativos, pesquisa bibliográfica e análise documental sobre a Pecuária familiar, Ovinocultura, Lidas Campeiras e Artesanato em Lã, além da realização de entrevistas a campo com roteiro semiestruturado e captação de imagens (fotografia e vídeo) para posteriormente, sistematização e apresentação dos resultados. A pesquisa já aponta que através do artesanato em lã criam-se inter-relações importantes entre as esferas da Sociobiodiversidade e da geração de renda, contribuindo para entender relações de gênero e o papel das mulheres nas transformações territoriais. Todas as etapas da produção, dos ovinos à lã, incorporam memória e afetos compartilhadas pela população do território 'pampeano' e são fundamentais nos processos, pouco visibilizados, de emancipação feminina em curso. O trabalho está em andamento e inicia-se a fase de entrevistas, através de plataformas virtuais, com diferentes representações das três Associações em estudo, que deverão auxiliar o entendimento de como as trajetórias específicas de cada organização influenciam e/ou são influenciadas pelas dinâmicas envolvidas no processo.